



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

ATA 02/2022 - SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Ata da sessão extraordinária realizada no dia doze de janeiro de dois mil e vinte e dois, às vinte horas, na Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS.

Aos doze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, às vinte horas, realizou-se, na sala de sessões, sessão extraordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS. A reunião foi presidida pelo senhor Vereador Sérgio Antônio Beal, com a presença dos senhores Vereadores **ADILSON LAVALL, ANDRÉ LUCHETTA, DAMIANA SALETE CORREA MENDES, GUSTAVO PEGORINI HOLLERWEGER, HÉLIO MÜLLER, RAMIRO FRANCISCO MARSARO, ROSELI MARIA GOETZ DREHER e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL**. Abrindo a sessão, o Presidente solicitou a leitura da convocação para a sessão extraordinária. Em seguida, nas **Matérias em Discussão Única**, o Presidente solicitou autorização do plenário para leitura somente do Parecer da CUP sobre as proposições apresentadas, autorização esta que foi concedida. Solicitou, então a leitura do Parecer 01/2022 da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 093/2022. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura da Emenda Supressiva 01/2022 sobre o Projeto de Lei Municipal 094/2022. Após a leitura, colocou a Emenda em discussão. O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Primeiramente, se me permite, o desejo aí de boa sorte as trabalhos da Mesa Diretora, na condução dos trabalhos durante este ano no Poder Legislativo e os demais Vereadores também, que sempre prevaleça aqui o respeito, a soberania e, principalmente, a unidade que nós sempre buscamos, quanto mais unidos, maior o resultado positivo para a nossa comunidade. Essa Emenda nós apresentamos, senhor Presidente, já em discussão anterior também comentamos sobre o nosso ponto de vista, visto também que duas extraordinárias em sequência, o pouco tempo de análise e avaliação, a nossa posição e entendimento de que a lei que veio para esta Casa e concede revisão geral anual não se aplica, na verdade, tem um parágrafo único, que nós pedimos a isenção dele, que não se aplica para os Agentes Comunitários de Saúde, Epidemiológicos e também para os Professores do Magistério. Considerando que na nossa avaliação a Lei 94/2022, de dez de janeiro de 2022, ela está falando da revisão geral anual, ou seja, das perdas inflacionárias que tivemos durante os últimos dois anos, porque não teve reajuste, senhor Presidente, a discussão em virtude da Lei 173. No entendimento, a gente buscando informação e conhecimento legal, jurídico, salvo melhor juízo e respeitando, inclusive, proposições jurídicas, foi essa a nossa proposição e apresentamos ao plenário, pedimos avaliação dos senhores, respeitando também a posição de cada Vereador e Vereadora da Casa que, no entendimento federativo, se trata de aumento de remuneração, de reajuste, de piso básico ou de básico do servidor, ele pode ser tratado de forma diferenciada, por categoria, mas a Lei 94, ela trata da revisão geral e a interpretação que tem também da constitucionalidade, no meu entendimento, no nosso entendimento, que não é possível não se dar aumento para categoria diferenciado, ou seja, você não pode dar aumento para uma parte e para outra parte, da mesma categoria dos entes federados, integrantes da mesma estrutura orgânica do Executivo, ou seja, do Poder Legislativo, Executivo, Judiciário, os entes federados, a União, Estado, Distrito e municípios. Então, em meu nobre entendimento, em minha avaliação, por isso essa Emenda Supressiva do parágrafo único se trata disso, que aqui não estamos tratando do piso básico de categoria nenhuma e não estamos tratando do piso básico de categoria nenhuma e não estamos tratando o básico de servidor nenhum, estamos tratando aqui da revisão geral das perdas inflacionárias que todos tivemos, seja no público, ente federado ou particular, então por isso que nós apresentamos a essa Casa para análise, inclusive da CUP, respeitamos proposições e apresentamos também ao plenário esse entendimento. Se



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

bem que o Executivo depois tem a prerrogativa de entender se é válido ou não ou até mesmo de vetar, se entender legalmente que pode ser feito, então gostaríamos que todos os setores públicos tivessem piso, poucos têm, então de vez em quando é votado o piso deles, assim como tem o básico de cada servidor, então ele é possível votar separado, agora, quando se trata de revisão geral anual, nós não podemos trabalhar de forma diferenciada nenhuma categoria, no nosso entendimento, no nosso nobre entendimento, então por isso que nós apresentamos para esta Casa a Emenda, pedimos aí a análise, a compreensão e o apoio, se tiver o entendimento também que tenha um tempo maior para isso também concordo, por causa que é um tema, daqui a pouco, maior, mas o que a gente percebe é isso, por exemplo, o governo federal concedeu para aposentados, com piso ou sem piso, aumento, mesmo dentro da pandemia, para todos os aposentados da federação, seja particular, seja público, teve sempre o reajuste, então... Os índices de IPCA ficaram entre 14% (quatorze por cento) e 15% (quinze por cento) nos últimos dois anos, está vindo 10% (dez por cento). Acho que a categoria também reivindicou, nós conversamos, o Executivo também teve esse entendimento e veio de uma forma unânime para cá, com esse entendimento. Então assim como o piso básico, ele pode ser votado, como foi votada anteriormente a lei anterior do Magistério, pudesse ser votada só daqui há três, quatro anos, como é votado dos agentes políticos sempre no último ano de mandato, sempre que fala de revisão geral, todos recebem sem distinção, é o que diz a lei. Revisão geral anual, os entes federados devem ser tratados, todos os servidores, sem distinção, agora, remuneração, piso, o básico de servidor pode ser tratado de forma individual, conforme já tratamos nesta Casa em muitas ocasiões, tanto de agentes políticos como de agente individual. Então esse é o nosso entendimento eu espero o entendimento também, respeitando as proposições, senhor Presidente, essa é a nossa apresentação da Emenda para que seja analisado e discutido e também votado nesta Casa, independente da decisão que tiver. Obrigado". O Vereador **André Luchetta** disse: "- [...] Quero expressar, sobre essa Emenda, dizer que eu sou contra a Emenda. Respeito a opinião do colega, como já discutimos aqui antes da reunião, mas nós estamos embasados em dois Jurídicos e ontem nós passamos praticamente a manhã toda discutindo essas três categorias que estão sendo votadas hoje. Desde este suporte jurídico que nós temos aqui, que é um da UVERGS que nos assessora aqui, e ainda diz 'contudo, embora a revisão anual de vencimentos seja geral e o texto constitucional impeça a distinção de índice, é possível que determinada categoria receba, efetivamente, revisão diferenciada de outra, como é o caso, especialmente, dos Professores públicos, especialmente para adequação com o piso nacional do Magistério, que possui critérios próprios de atualização e cuja constitucionalidade já foi reconhecida pelo STF, aí depois vem a lei e a descrição do STF, então, digo assim que os Professores, no caso os Professores, eles têm um piso salarial, eles não podem ganhar menos do que esse piso, no mínimo o piso eles têm que ganhar, isso eles estão embasados em uma lei, certo? É o caso dos Agentes, mesma coisa os Agentes, tanto os de Saúde como os de Endemias, esse dinheiro está sendo repassado pelo governo federal, o salário deles, e segundo o que Jurídico nos disse ontem, como é o Poder Público vai dar esse aumento, repassar esse aumento para eles e vai que o governo federal não repasse esse aumento, vamos dar o exemplo, de 10% (dez por cento), como é que fica? Quem é que vai pagar essa diferença que eles ganharam a mais? Eu não quero ser contra nenhum funcionário, jamais, porque eu já fui funcionário e eu sei o quanto vale o salário, só que nós temos que estar embasados pela lei e a lei está aqui com nós, daqui a pouco, ali na frente, a lei pode mudar, nós vamos atrás, vamos correr atrás, vamos ver, daqui a pouco lá na frente a lei pode mudar, nós vamos atrás, vamos correr atrás, vamos ver, vamos atrás do erro, mas no momento são dois Pareceres Jurídicos que nos dão apoio, que dão suporte para nós e quem repassa esse valor, esse piso que eles têm é embasado nacionalmente, então não tem porque nós ficarmos repassando aqui e daqui a pouco nós vamos emperrar ali na frente com o Tribunal de Contas, alguma coisa que vai cobrar de nós, que fomos nós que aprovamos, por isso fica aqui a minha posição contra a Emenda. Não quero... respeito a opinião de cada um, como sempre disse, esta Casa é livre, cada um tem seu pensamento, mas eu sou contra a Emenda. Era isso, senhor Presidente". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou a Emenda em votação nominal. Rejeitada por 05 votos a três, com votos favoráveis dos Vereadores Adilson Lavall, Damiana Salette Correa Mendes e Hélio



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Müller; votos contrários dos Vereadores André Luchetta, Gustavo Pegorini Hollerweger, Ramiro Francisco Marsaro, Roseli Maria Goetz Dreher e Sérgio Antônio Beal. O Presidente solicitou a leitura do Parecer 02/2022 da CUP sobre o Projeto de Lei 094/2022 e Emenda Supressiva 01/2022, colocando, em seguida, o Projeto de Lei, em sua redação original, em discussão. O Vereador **André Luchetta** disse: "- [...] Eu sou a favor do Projeto original e aqui está o meu Parecer também e deixar claro mais uma vez, eu não sou contra nenhum funcionário, apenas estou seguindo a lei, o que rege a lei nós temos que seguir, para nós não prejudicarmos ninguém e nem nós também, então fica registrado isso aqui, podemos discutir isso aí no futuro, com certeza, e eu acho que estou aberto à conversa com qualquer funcionário para explicar o que eu tenho aqui e o Parecer veio em minhas mãos e nós trabalhamos ontem a manhã inteira para conseguir ter uma definição e saber bem certo o que nós iríamos votar, então eu sou a favor do Projeto original, com certeza". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou em votação nominal o Projeto de Lei. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Parecer 03/2022 da CUP sobre o Projeto de Lei 095/2022. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **André Luchetta** disse: "- [...] A situação podemos dizer que é grave no Município, já há dias que os caminhões estão direto puxando água aí para aviários, chiqueirões, gado, famílias aí também com necessidade de água, então já desde o ano passado que o pessoal vem puxando e sou a favor sim a esse abono e uma coisa que eu vou cobrar sim do Poder Executivo, eu acho que todo mundo precisa de água, todo mundo tem que ser beneficiado, agora, quem está inadimplente com o Município, faça o favor, venha acertar as contas, porque senão beneficia todo mundo, mas quem paga as suas contas em dia tudo bem, está sendo beneficiado agora, e quem está devendo para o Município, como é que fica?! Vai ser beneficiado e as contas vão continuar do jeito que estão? Então assim, faça-se a revisão bem correta e quem está devendo no Município comunique para nós chegar depois na hora de pagar, vão dizer 'ah, mas eu não sabia que devia', não, estão sabendo, que seja identificado cada um, seja avisado para não ter surpresas lá na frente, então que fique bem claro aqui, que fique registrado nesta Casa, eu sou a favor, com certeza sou a favor, o Município tem que ajudar, agora, quem estiver em débito com o Município, que venha acertar as contas. Se eu estiver em débito, que me avisem que eu vou vir também, mas assim, que seja a lei para todos, o benefício é para todos, com certeza ninguém vai se negar a fazer, agora, se estiver devendo, vamos conversar bem diferente, que venha acertar as contas aqui. Fica aqui o meu registro". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] É um Projeto de Lei importantíssimo que o Executivo manda para esta Casa, tem o decreto já publicado, sabemos que o decreto não depende aqui do Legislativo para ser publicado, mas acredito que, nos últimos dias, a missão, a tarefa dos Vereadores, as cobranças que vieram, também conversei pessoalmente com o Prefeito, com o Serginho a gente conversou, com várias pessoas, essa ansiedade de buscar uma alternativa, um amparo também para os nossos agricultores. Algumas coisas a gente espera mais, às vezes uma estrada, isto ou aquilo, agora água, quando falta para a propriedade, muitas propriedades já estão abastecidas mas temos muitas ainda que têm dificuldade de água para consumo humano e principalmente animal. Estamos atravessando uma tarefa difícil, a gente estava para o interior hoje e, de fato, não tem previsão para os próximos dias e acredito que com essa concessão aqui vai ajudar em partes, daqui a pouco com o decreto prorrogado a nível nacional também, daqui a pouco tem algum tipo de investimento e isenção que possa se ajudar em prevenções futuras, assim como mangueiras, com cisternas ou caixas d'água, enfim, daqui a pouco nem a outra parte assistencial, mas é uma parte de estrutura para uma propriedade que possa ser feita, então é um Projeto importantíssimo, daqui a pouco o Município não vai contar muito mandar para quem recebe a água, vai precisar mais carga de agora em diante, está precisando, sabemos que tem um servidor que está trabalhando direto para abastecer as propriedades e ele veio em boa hora e que seja aplicada, de fato, André, a lei, nós juramos trabalhar na lei, temos nossas interpretações, mas temos as leis que dão amparo de isenção para quem tem o direito da isenção. Então deixar registrado aqui o nosso apoio, o nosso reconhecimento, teve já um Projeto que aprovamos ano passado de isenção também que foi um pedido de todos aqui e o Executivo atendeu, já estão trabalhando nisso, então nós temos que deixar registrado também essas coisas importantes que estão acontecendo, sempre acontece também por avaliação e



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

aprovação nossa aqui, quando a gente entende que ele é positivo, então nós estamos aqui, na minha avaliação, conforme eu já tinha conversado bastante com o Serginho, com o André que podia ser votado isso no ano passado também, mas independente disso a gente está aqui, estamos aqui no compromisso, estamos sem remuneração, na verdade nós recebemos, mas temos direito na lei do descanso, assim como todos têm os 30 (trinta) dias, mas estamos aqui porque é uma causa justa aí, o Executivo entendeu e a gente está aqui apto para isso, infelizmente um colega não está aqui por questões de saúde e esperamos que na próxima ele já esteja conosco aí. Então deixar esse registro positivo que veio do Executivo e a partir de amanhã já se sancionar, ou depois de amanhã, se o Prefeito estiver por aí, já começa a valer, isso vai contar bastante. Nós também estamos trabalhando no sentido da nossa bancada, nossos Vereadores buscarem recursos para essa área, porque qualquer um que vai ampliar, vai fazer qualquer iniciativa no interior, a gente precisa de luz boa, água e também de sinal de internet. Essa é a gestão futura dos jovens que estão junto ali, estão chegando junto, e nós ainda temos muito para chegar lá, acredito que um pouquinho cada um, nós vamos, com o apoio de todos, nós vamos chegar lá, então pensamento positivo e uma boa causa, sou favorável sim. Obrigado". A Vereadora **Roseli Maria Goetz Dreher** disse: "- [...] Eu só queria me manifestar para dizer a importância desse Projeto de Lei Municipal, que ele vai vir sim para ajudar muito a agricultura, que a gente que está lá na agricultura, eu sou agricultora, a gente está vendo o trabalho dos caminhões aí puxando água, isso não é de pouco tempo, já faz tempo, nós estamos entrando na quarta seca, então assim, nós estamos sendo muito prejudicados, eu pessoalmente também estou tendo problemas com água mas eu não solicito o transporte, mas a gente vai se virando como dá, e só queria dizer assim que é importante sim, vai beneficiar os agricultores, só que nós também temos que pensar que isso vai beneficiar em partes, nós temos que começar a pensar também, como o Hélio falou, em ações futuras, que a gente só se dá conta da situação quando nós estamos vivenciado o problema, mas, com certeza, essa isenção de cobrar o transporte vai ser para beneficiar os agricultores, tem todo o meu apoio. Obrigada". O Vereador **Adilson Lavall** disse: "- [...] Eu sou favorável a esse Projeto porque a gente vê a necessidade das pessoas sem água para os animais, para tomar. A nossa região lá tem duas linhas que a gente diz muito prejudicadas de água. O morro de São Sebastião, que corta o morro, e a Linha dos Basso aqui para cima, então, com a dificuldade de água potável para tomar. Então eu penso assim que cada Vereador que pode buscar um recurso, não só para essas linhas, várias linhas, Linha Soares, aí tem outras linhas que estão sem água potável, que se vá buscar para ajudar essas pessoas, porque você vê gente indo buscar água lá em Coronel para tomar, que mora lá no interior, porque tem uma aguinha fraca mas não é uma água potável para tomar, então eu acho que, junto com o Poder Executivo, a gente tem que ir buscando recurso para, quem sabe um dia, nós chegarmos todo mundo a ter água potável em sua casa e a gente vê os caminhões aí só puxando, o Rudi até no sábado às vezes está puxando água para os chiqueiros e aviários, que as pessoas e os bichos não podem ficar sem água, então... e a gente escutando aí a Defesa Civil que vão vir tanques e caixas de água, quem faz que consiga vim um tanque para aquele caminhão que está lá em Coronel, inclusive ele sai vazando, que nem o Rudi disse, chega na propriedade dois, três mil litros a menos, então quem sabe a gente junto aí com o Executivo, a gente consiga um tanque novo para esse 'puxe' de água. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado". O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Gostaria também de lembrar os colegas Vereadores, sei que todos vocês foram solicitados nessa questão da estiagem e do decreto de emergência. Fazer um agradecimento especial aí à Defesa Civil, à Emater, à Administração Municipal e todos os que se envolveram para encaminhar os documentos. Lembrar que graças à nossa pressão dos Vereadores e nós termos a documentação em dia, fomos só três municípios na região que tiveram o decreto de emergência homologado, que foi Marcelino Ramos, Severiano e Aratiba. Então vejam como foi importante, no dia 28 (vinte e oito) do 12 (doze) já foi pedido o decreto de emergência, então acreditamos, em conversa com o Executivo, que de lá para cá tenha isenção do 'puxe' de água neste início de ano". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Parecer 04/2022 da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 096/2022. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **André Luchetta** disse: "- Acho que



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

extrema importância esta autorização para esse convênio, pois sei, somos sabedores da dedicação do Executivo, do Prefeito Municipal para ir buscar recursos para esse possível asfaltamento da 491. Essa ERS, para mim ela é hoje a mais importante para o Município, não que as outras não sejam importantes, não quero deixar falar isso, mas a 491 liga o Distrito de Coronel Teixeira, que hoje quem mora em Coronel Teixeira sabe muito bem que é muito mais fácil ir a Severiano, ir a Concórdia, ir a Erechim e vem para Marcelino e no caso de ter que ir num banco, ir num cartório ou algo parecido por falta de acesso. Quanto nós perdemos com isso? E a 491 é a nossa ligação pro resto do país, eu sempre disse isso, eu trabalhei com caminhão quantos anos e quantas vezes eu tive que sair por Erechim porque eu não tinha acesso asfáltico por ali em dia de chuva, caminhão carregado ou coisa assim. Então é de extrema importância a 491 e o trabalho que o Executivo está fazendo, já desde esse levantamento que está sendo feito, topográfico, o estudo que está feito aí, esse licenciamento, acredito que em breve teremos grande novidades no Município de Marcelino Ramos. Então assim, gostaria de ter o apoio de todos os colegas nessa liberação, isso aqui é uma autorização para o convênio e depois o DAER faz a minuta e envia para nós, mas eu acho que nós temos que se apoiar, ser a favor disso para nós vermos a conclusão desse asfalto até na BR, que liga à BR 153. Este, pelo menos, é o meu Parecer e a minha ideia. Obrigado". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Isso aqui que está na nossa mão é um sonho de quantos anos, marcelinense, então a gente fica feliz que veio para cá e é favorável porque acredita que é possível que seja feito esse asfalto tão esperado, tão sonhado pela nossa comunidade, aqui não precisa nem repetir. Nós, quando foi trabalhado cinco quilômetros e meio, ninguém acreditava, não vai sair, isso é difícil, todo mundo pegou assinatura, todos, toda a comunidade se envolveu e quando todo mundo se junta... O Tarso Genro empenhou, fez, deixou encaminhado, depois mudou o governo, o governo deu sequência e concluiu a obra e acredito fielmente que, com a relação que o Executivo tem, que está construindo, o alinhamento que a gente diz que também ele é importante, acredito que tenha sucesso nessa obra e, no que depender de mim, depender de nós, acredito que todos estão aí, no momento em que for convocado, se for preciso fazer abaixo-assinado ou ir atrás, fazer a negociação, nós estamos aí para isso, espero estar aqui dizendo que o Eduardo Leite concluiu o asfalto ou o próximo Governador concluiu o asfalto, foi deixado encaminhado, então acredito que tem grandes chances, pelas liberações que aconteceram na nossa região, por exemplo, como é o caso da ponte que vai nos favorecer muito também, o turismo regional aqui por Santa Catarina, pela importância que ela tem, na verdade é um terço, na verdade quase metade do valor dela essa obra aqui, uma ponte, aqui são 17 (dezessete) quilômetros, daqui a pouco o dobro de valor, o mesmo valor nós vamos conseguir fazer o asfalto e as pontes vão estar prontas também, então a gente fica entusiasmado, acredita nisso e esperamos que o Executivo, principalmente, que está à frente do nosso Município, juntamente com o nosso Presidente e o nosso Poder Legislativo, a gente tenha um êxito grande. Na verdade estamos pedindo e a gente conversou isso com o Vannei também, estamos pedindo para ele terminar o que foi começado, porque a obra é do Estado, mas quem precisa, quem utiliza somos nós, assim como eu tinha comentado da outra vez que nós votamos os Projetos de manutenção da 126 e da 491, a importância, Presidente, quero solicitar também para o senhor publicamente, de conversar com o Executivo e também atualizar lá em cima, vamos investir, vamos acreditar, esse ano é o ano da campanha das eleições, porque ela é importantíssima, a obra da 126, porque senão daqui a pouco começa a dizer 'vamos dar prioridade para uma' e a outra vai ficar. As duas são de extrema importância para o nosso Município. Também na época do Tapia foi feito um projeto, foi deixado orçamento para 9.300 (nove mil e trezentos) quilômetros, tava atualizada, depois ficou, mudou, ficou, mas eu acredito também que ali é possível, porque envolve a região, mais municípios, mais força política e nós temos que estar com ele atualizado para isso, bom se vai depender de recurso, tem viabilidade, vai ter que despendar algum montante, é a região de baixo; evidente que aqui está iniciada e não foi concluída, daqui a pouco dá prioridade até mesmo na possibilidade de mais... porque liga com a 153, mas não é diferente da nossa 126, então não podemos esquecer da nossa região de cima, precisamos trabalhar com o Executivo para que ele traga para cá também parceria, daqui a pouco com outras empresas para nós buscarmos atualizar esse projeto e nós também, ele vai para o Estado buscar uma parceria em conjunto para nós deixarmos os



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

dois projetos em dia, eu acredito também que é possível fazer isso e deixo também essa solicitação, essa sugestão para que nós trabalhemos dessa forma, assim como nós tínhamos o convênio de manutenção, né Presidente, que fechou até 2021, não sei se a ideia, daqui a pouco vai complementar nesse aqui, mas da 126 daqui a pouco nós temos que renovar, daqui a pouco o Executivo vai ter que mandar também para cá a renovação para pelo menos fazer um paliativo que está sendo feito e como ajudou bastante o Município intervir aí na 126, porque, se não me engano, estão vencidos os convênios com o Estado, que venciam no final do ano, claro, tem recesso, tem tudo isso, mas precisamos também rever isso. Então estamos aí otimistas, somos favoráveis e o que precisar nós estamos junto aí para ajudar a buscar...". O Vereador **André Luchetta** solicitou aparte e disse: "- Como falei, não quero jamais dizer que é a mais importante e deixar as outras de lado, não entender por esse lado. Nós temos aí o Moinho Vicato que todo mundo sabe quantos caminhões passam por dia, fora Aurora, ônibus, carros de saúde que vão em Erechim e a gente sabe que não é só a nossa região, são duas regiões trabalhando por esse asfalto, então esse asfalto nós estamos em muito mais gente, a ERS 126, trabalhando por ele e brigando por ele, são duas regiões, aonde que é a 491 nós estamos sozinhos, então nós temos que, com certeza, aproveitar essa oportunidade e dali nós vamos seguir para a frente, como eu sempre falo, desde o tempo que eu viajava, o dia em que nós tivermos asfalto da 491 e nós ligarmos a 126 a Maximiliano de Almeida, quem vai a Vacaria não vai mais a Passo Fundo, vai cruzar por dentro de Marcelino Ramos! Sempre falei isso, então vai ser um corte de caminho muito grande daqui. Então nós temos que ir trabalhando passo a passo e conquistar todas essas obras para a nossa região. Era isso". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- Era isso, Presidente, na verdade o objetivo era esse aí, terminar o que foi começado, até porque tem as bases prontas também, é um caminho mais adiantado, é por aí, tem a primeira e a segunda e vamos lá atrás. Obrigado". O Vereador **Adilson Lavall** disse: "- [...] Sou favorável a esse Projeto porque a nossa região, que nem o André falou, o nosso povo do Distrito de Coronel praticamente 60% (sessenta por cento), 70% (setenta por cento) gasta o dinheiro fora do Município por não ter acesso asfáltico, inclusive eu digo assim que esse asfalto já deveria estar pronto, porque as obras mais de custo, que seriam as pontes, a Gerasul fez, que nem o colega colocou, a ponte de Volta Grande, então olha quantas pontes a Gerasul fez, que seria uma obra mais cara do que o asfalto e o nosso Estado, não é só desse governo, de vários governos, os municípios se ajoelhando, pedindo uma obra e não sai nada, vai Prefeito, passa Prefeito, todo mundo, os outros Vereadores que passaram por esta Casa também sempre buscando asfalto para a nossa região, pedindo, a gente escuta desde criança pedindo asfalto e não vem. Tomara que essa obra, que o Delfim esteja de parabéns, que consiga trazer essa obra para a nossa região e para o nosso Coronel e para toda a região de baixo aqui do Município ter acesso à nossa sede, que é Marcelino Ramos. Seria isso, meu muito obrigado". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: "- [...] Que nós possamos fazer um ano muito bom, como o ano que tivemos o ano passado, trabalhando sempre em prol do nosso Município. Esse Projeto com certeza é um sonho para Marcelino e mais uma vez ficamos felizes e somos favoráveis e quando muitas pessoas nos falam 'ah, mas o Delfim que vai conseguir', que bom que é o Delfim que vai conseguir, nós, quando fomos eleitos, nós trabalhamos por Marcelino, não por um partido político, independente de quem traga para Marcelino, tudo o que for bom para Marcelino, que venha, esse é o nosso propósito e isso nós deixamos claro quando nós tivemos uma unanimidade na Presidência da Câmara quando assumimos, então esse é o nosso propósito, o que é bom para Marcelino nós vamos votar a favor de Marcelino, nós vamos lutar independente de quem seja o Prefeito, é para isso que nós fomos eleitos, nós estamos aqui para fiscalizar e isso nós vamos fazer sempre, então é com esse intuito, senhor Presidente, que nós queremos levar adiante o nosso trabalho, porque quando falam em Câmara de Vereadores, eles não falam em um só Vereador, é a Câmara de Vereadores de Marcelino. O que nós estamos fazendo aqui hoje, em duas reuniões extraordinárias, em um período que nós temos direito, nossas férias, sem remuneração, sem nada e nós estamos aqui, porque são importantes os Projetos da noite e nós vamos sempre batalhar pelo melhor. Então fico muito feliz e almejo que o Prefeito tenha muito sucesso porque é um sonho, tanto na 491 como na 126, para nós termos movimento no nosso Município, nós temos que ter acesso, porque o pessoal que vem para cá reclama muito do acesso a



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Marcelino, infelizmente, então o que foi feito pelos outros Prefeitos foi bom, que tenha sucesso o Delfim e que se vem o próximo continue nesse mesmo patamar, que é isso que nós queremos para o nosso Município, tenho certeza que todos nós que estamos aqui hoje, é o que nós almejamos para Marcelino, porque se for ao contrário, infelizmente, estamos no lugar errado. Então o meu intuito sempre foi esse, trabalhar o que é melhor para Marcelino, dar os parabéns quando tem que dar, independente de partido político, esse é um ano político, nós temos eleições federais, estaduais e acho que é um grande momento de correremos atrás e podermos fazer a nossa parte também. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigado". A Vereadora **Roseli Maria Goetz Dreher** disse: "- [...] Eu só gostaria de também me pronunciar sobre esse assunto. A 491, para mim, é um sonho, acredito que para todos os marcelinenses é um sonho que a gente, até então parecia que estava adormecido mas agora a gente vê que tem possibilidade de acontecer, eu também quero parabenizar sim, com certeza, o nosso Prefeito que está indo atrás, ele tem o apoio da Câmara, com certeza todos nós estamos apoiando ele, mas ele está se empenhando, assim, de uma forma, assim, que até surpreende a gente, então ele vai atrás das coisas e eu creio que vai acontecer, então assim, eu acredito que será a obra mais importante da nossa região. Claro que a gente tem que levar em conta também de buscar recursos pela 126, assim como a gente também vai ter o acesso de Coronel Teixeira também, que aquilo lá também é uma obra extraordinária, vai ficar nas nossas histórias, vai ficar nas nossas vidas, vai ser um marco para nós, então assim, parabéns a todos e que nós continuemos trabalhando com o mesmo objetivo em prol do desenvolvimento de Marcelino. Obrigada". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Parecer 05/2022 da CUP sobre o Projeto de Lei Legislativo 01/2022. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei Legislativo em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei Legislativo em votação nominal. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Parecer 06/2022 da CUP sobre o Projeto de Lei Legislativo 02/2022. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei Legislativo em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei Legislativo em votação nominal. Aprovado por unanimidade. Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente repassou convite local e deu por encerrados os trabalhos da segunda sessão extraordinária realizada no dia 12 (doze) de janeiro de 2022.

SÉRGIO A. BEAL
Presidente

GUSTAVO P. HOLLERWEGER
Vice-Presidente

RAMIRO F. MARSARO
Secretário